

Aula 31

7.8 Jacó x Israel

- Vimos na aula passada, como prosseguiu a descendência de Abraão e Isaque. Isaque casou-se com Rebeca e tiveram gêmeos, Esaú e Jacó (*suplantador*). Deus havia dito antes de nascerem, que Jacó receberia a benção da descendência, e vimos como ele recebeu essa promessa de seu pai. Porque Isaque e Rebeca estavam divididos quanto a preferência dos filhos, Jacó recebeu a promessa de uma forma não preparada por Deus, porém a promessa, o pacto eterno, prevaleceu.
- Então Isaque ordena que Jacó vá para a terra da família de Rebeca, para não se casar com alguém de Canaã. No caminho de Padã-Harã Jacó tem um sonho e nesse sonho Deus confirma a promessa para Jacó.
⇒ **Gênesis 28:10~17** Jacó tem uma visão dos céus e recebe a promessa de Deus.
- Depois da chegada de Jacó a Padã-Harã, sucedeu-se:
 - Jacó encontra a casa de seu tio Labão, irmão de Rebeca, e casa-se com Léia, filha de Labão.
 - Jacó casa-se depois com a outra filha, Raquel, quem ele amava.
 - Nasceram os filhos de Jacó; de Léia, Raquel e de suas servas, 12 filhos que dariam origem as 12 tribos de Israel. Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom, Benjamim, Dã, Naftali, Gade, Aser e José.
- Jacó era '*suplantador*' e sempre queria estar por cima dos homens e de Deus; foi assim com Esaú, com Labão, seu tio, e com Deus também. Com Deus Jacó fazia todos os planos, e depois falava: 'Senhor, abençoa meu plano e livra-me, então o Senhor será o meu Deus de verdade'.
⇒ **Gênesis 28:18~22**; Após Jacó ter recebido a promessa de Deus, Jacó coloca condições a Deus e manifesta sua incredulidade.
- Porém, Deus pode abençoar alguém na velha natureza? Não. Mas, Deus não desiste de Jacó. Quando Jacó está voltando com sua família à terra de Canaã, Deus dá um '*aperto*' em Jacó, é como se Deus falasse: '*Jacó, você é o herdeiro da promessa e agora Eu vou te abençoar de verdade, você não será mais suplantador*'.
⇒ **Gênesis 32:22~32**
- Essa passagem é estranha, mas é maravilhosa. Jacó prevaleceu com os homens: lutou com Esaú e conseguiu a primogenitura, lutou pela benção e conseguiu a benção, lutou com Labão e venceu Labão, e agora diz que lutou com Deus e ele prevaleceu. Será que prevaleceu? Em que condições prevaleceu?
- No começo da luta Jacó lutava com um homem, e no final vemos que lutou com Deus, como podemos afirmar isso? O **V.30** Jacó diz: '*...tenho visto Deus face a face e minha vida foi preservada*'; ele entendeu que era Deus. Quando Jacó diz no **V.29**: '*Diz-me, peço-te, o teu nome*', Deus respondeu: '*porque perguntas pelo meu nome*'? Deus já havia falado o Seu nome quando mudou o nome de Jacó para Israel, a terminação '**EL**' de Israel quer dizer Deus.

- A Bíblia diz que nunca ninguém viu a Deus, Deus o Pai. Deus nesta passagem, é o próprio Jesus Cristo antes de Sua encarnação como homem. Estudaremos adiante as aparições de Jesus Cristo no V.T. Toda vez que no V.T. alguém diz que viu, que conversou, que é tocado por Deus, refere-se a uma '*Cristofania*', é Jesus Cristo aparecendo antes de Sua encarnação. Deus é visto somente na pessoa de Jesus Cristo.
- Lutava Jacó com um homem, e o que aconteceu no começo da luta? **V.25**; '*quando este viu*', a quem se refere que viu? Refere-se ao homem que lutava com Jacó. '*Vendo este que não prevalecia contra Jacó!*' Esta é a nossa resistência a Deus, é quando dizemos não a Deus. Deus vem nos buscar, quer nos salvar, e nós resistimos a Deus; em outras palavras: prevalecemos contra Deus. A nossa vontade, o nosso livre arbítrio é soberano diante de Deus.
- Porém as vezes, Deus dá um '*toque*' que ficamos até manco. Jacó ficou literalmente, fisicamente manco, para que soubesse que não era um sonho, para que soubesse que não era uma visão, que era real. Isso é uma lição para nós.
- Quando Jacó ficou manco, a carne cedeu, e então pediu a benção (**V.26**). Por isso Deus pôde dizer, agora com outro sentido (**V.28**): '*tens lutado com Deus e tens prevalecido*'. Na luta com Deus, quando Deus consegue me deixar '*manco*' e eu peço a benção, eu prevaleci, isto é, eu me submeti a Ele. É o contrário do que o mundo pensa, agora aqui Jacó prevaleceu a favor de Deus.
- Quando Jacó foi ferido, ele entendeu e então, parou a resistência contra Deus. As vezes Deus tem que usar esses métodos. Deus agora poderia abençoá-lo, é como se Deus falasse: '*Jacó, a benção que você recebeu, da forma como recebeu, não é suficiente para o herdeiro da promessa entrar na terra prometida*'. Quando Deus queria ir embora e Jacó havia entendido tudo, Jacó disse: Agora eu quero ser abençoado (**V.26**), '*não te deixarei ir, se me não abençoares*'. Temos que falar assim com Deus: '*Senhor, enquanto eu não receber a Sua benção, não Te deixarei ir!*'. Isso é prevalecer, isso é insistir na intercessão, na oração, no relacionamento pessoal com Deus; não Te deixarei ir se não me abençoares.
- Então (**V.27**), Jacó teve que fazer uma confissão; ele ia mudar de nome. Isso é um tipo, é uma figura, do novo nascimento. Primeiro você tem que confessar: como é que você se chama? E eu falo, pecador. E Jesus então fala quando eu O aceito como Salvador: você não é mais chamado pecador, agora você é chamado santo, separado do pecado. Quando Deus falou, '*qual é o teu nome?*', Jacó respondeu: '*suplantador*'. Então, Deus disse (**V.28**): '*suplantador não será mais o seu nome, o seu nome será Israel*'.
- Deus declarou a Jacó '*você prevaleceu*', porque no final ele foi abençoado. Então Jacó pergunta (**V.29**): '*diz-me, peço-te, o teu nome?*' Deus então responde: '*porque perguntas pelo meu nome?*' O nome já estava no final de Israel, '*EL*'. Então Jacó, agora Israel, entendeu perfeitamente e no **V.30** declara que aquele lugar se chamou '*Peniel*', ou seja, '*vi Deus face a face e a minha vida foi salva*'. Assim surge Israel.
- Jacó é um nome, uma figura usada para nossa velha natureza, '*suplantador contra Deus*'. Israel é um nome, uma figura usada para a natureza espiritual, onde tudo se faz novo: '*vi Deus face a face e a minha vida foi salva*'.